

6º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas

"Bibliotecas e Arquivos na Sociedade da Informação - Estratégias para o Século XXI"

Aveiro - 6, 7 e 8 de Maio de 1998

Sessão de Abertura

Exmo. Senhor Ministro da Ciência e Tecnologia

Exmo. Senhor Presidente da IFLA

Exmo. Senhor Presidente da EBLIDA

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Nacional da UNESCO

Exmo. Senhor Presidente da Associação Portuguesa de BAD

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em nome de Sua Excelência o Ministro da Cultura, algumas palavras apenas para saudar o 6º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas que agora se inicia e que irá decorrer sob o tema geral "Bibliotecas e Arquivos na Sociedade da Informação - Estratégias para o Século XXI". Este evento, que se deve à iniciativa, à dedicação e ao entusiasmo da Associação Portuguesa de BAD, exprime uma nova dinâmica em torno dos Arquivos e das Bibliotecas e constitui, sem dúvida, uma óptima oportunidade para relançar o debate sobre os problemas específicos destes sectores e dos seus profissionais na transição do milénio.

Uma reunião como esta não pode, pois, deixar de merecer o apoio inequívoco de quem tem responsabilidades na definição e na aplicação de uma política nacional para a cultura. A presença activa de responsáveis pelos organismos do Ministério da Cultura na área dos Arquivos e das Bibliotecas no decurso dos trabalhos do Congresso visa não só demonstrar esse apoio e a firme disposição de estabelecer com a Associação de BAD um clima de franca colaboração e entendimento, como procurará também contribuir para a discussão

acerca dos velhos e dos novos desafios que se colocam, neste âmbito, em Portugal. Apesar das limitações e das dificuldades que todos conhecemos, assiste-se nos nossos dias a uma crescente sensibilização em torno das Bibliotecas, dos Arquivos e dos problemas da chamada Sociedade da Informação. A emergência destas questões exige respostas rigorosas por parte de todos os responsáveis, aos diversos níveis de decisão.

Equacionar os assuntos em aberto, trocar experiências, confrontar perspectivas, aprofundar questões de carácter técnico, propor soluções ou vias para as encontrar, eis o que todos esperamos do Congresso. Os arquivistas, os bibliotecários, os documentalistas portugueses e a sua Associação profissional dão prova, assim e uma vez mais, da sua consciência face aos problemas que se colocam nesta área. Este encontro constitui, só por si, um testemunho claro dessa consciência e do propósito assumido de a fazer reflectir na acção concreta.

Sem querer antecipar-me ao normal andamento dos trabalhos e repetindo embora o que tive oportunidade de referir na sessão conjunta de abertura do 3º Encontro de Bibliotecários de Língua Portuguesa e da 3ª Reunião do Fórum dos Arquivistas Lusófonos, que antecederam este Congresso, creio não estar a abusar da vossa confiança ao dizer que *todos* fazemos votos para que os debates a que iremos assistir e em que iremos participar ao longo destes três dias venham a repercutir-se de modo positivo no futuro imediato.

Bernardo Vasconcelos e Sousa
Director do IAN/TT